MAX WEBER

Fundamentos da Sociologia Moderna

Alexandre, Eduardo, Heitor, Leonardo, Luis Gustavo, Natan, Rafael Levy e Robert



Max Weber

Fundador da Sociologia Moderna

Max Weber é considerado um dos pais fundadores da sociologia. Sua obra revolucionária transformou a maneira como entendemos a sociedade, o poder e a ação humana. Esta apresentação explora seus principais conceitos, desde a ação social e o tipo ideal até a burocracia e seu impacto duradouro.



Vida e Contexto

Nascido em 1864, em uma Alemanha em plena transformação, Max Weber cresceu em uma família influente, profundamente imersa na cultura protestante que moldaria suas futuras teorias. Sua formação em direito na Universidade de Heidelberg lançou as bases para seu rigor analítico.

Ele se destacou como professor em universidades de prestígio como Berlim, Viena e Munique, onde suas ideias começaram a florescer, desafiando o pensamento de sua época e influenciando profundamente diversas áreas do conhecimento.

- 1864: Nasce na Alemanha, em família influente e protestante.
- Formação: Direito, com foco em economia e história.
- Carreira Acadêmica: Professor universitário em Berlim,
 Viena e Munique.
- Influência: Moldou a sociologia, economia, política e filosofia modernas.

Ação Social e Tipos de Ação

Para Weber, a sociologia não se trata de estruturas abstratas, mas sim da compreensão da ação social – o comportamento humano que se orienta pelo significado que o indivíduo atribui às ações dos outros. Ele identificou quatro tipos ideais que ajudam a analisar o comportamento social.

1

Racional com relação a fins

Ação orientada por cálculos de custos e benefícios para alcançar um objetivo específico.

2

Racional com relação a valores

Motivada por crenças éticas, estéticas ou religiosas, independentemente do sucesso.

3

Tradicional

Baseada em costumes e hábitos arraigados, repetindo comportamentos passados.

4

Afetiva

Impulsionada por emoções, sentimentos e estados de humor, sem racionalidade.

Tipo Ideal e Estratificação Social

Tipo Ideal

O "tipo ideal" é uma ferramenta metodológica de Weber, uma construção analítica que exagera certas características de um fenômeno para facilitar sua comparação e análise. Não é uma descrição da realidade, mas um modelo para compreendê-la.

Estratificação Social

Diferente de Marx, que via a sociedade estratificada principalmente pela economia, Weber propôs uma visão multidimensional:

- Classe: Baseada em fatores econômicos e oportunidades de mercado.
- Status: Definido por prestígio social, estilo de vida e reconhecimento.
- Poder: Capacidade de impor a própria vontade, mesmo contra resistências.

Essas dimensões são independentes, mas frequentemente interligadas, formando um complexo sistema de hierarquias sociais.

Burocracia e Legado



Burocracia Racional

Weber via a burocracia como a forma mais eficiente de organização, com hierarquia clara, regras impessoais e divisão do trabalho.



Racionalização

A sociedade moderna caminha para a "gaiola de ferro" da racionalização, onde a eficiência e o cálculo predominam sobre os valores e a tradição.



Legado Duradouro

Sua obra é essencial para entender o capitalismo, a política e a própria estrutura das instituições modernas.

O estudo de Weber sobre a burocracia é fundamental para entender o funcionamento das grandes organizações. Para ele, a racionalização da sociedade moderna, com o avanço da ciência e da tecnologia, levou ao desencantamento do mundo, substituindo crenças e tradições por cálculos e eficiência. Seu legado continua a ser um pilar central na sociologia, fornecendo ferramentas conceituais para analisar o poder, a dominação e as transformações sociais.